

UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados

nº 146 outubro de 2019

INTER SINDICAL
Central da Classe Trabalhadora



Página 3

CAMPANHA SALARIAL: ASSEMBLEIA DIA 10/11. PARTICIPE!

Patronal propõe reposição integral da inflação e manutenção do Acordo Coletivo até outubro de 2021. Sindicato realizará dia 10/11, às 9h30 assembleia no Cefol de Campinas e de Osasco. Vamos juntos nessa luta!



Página 7

FESTA

Dia das crianças reuniu cerca de 6 mil trabalhadores das Regionais de Campinas e Osasco. Sindicato prepara ainda grande atração com o Baile do Hawaii



Página 8

SEM VENENO NA MESA

José Maria Guzman Ferraz, biólogo e pesquisador especialista em agroecologia, explica sobre os impactos de consumir alimentos produzidos com agrotóxicos



Página 5

SYNGENTA: 5ª TURMA É APROVADA

Trabalhadores aprovam a mudança na jornada de trabalho. Acordo permanecerá por 2 anos

OLHO NA FÁBRICA

A Justiça condenou a Top Form, em Santana de Parnaíba, por não pagar hora extra corretamente no horário noturno

Página 5

BOLSONARO E SUA ESTRATÉGIA DE DESTRUIÇÃO

Estamos em campanha salarial e enfrentamos um cenário caótico do ponto de vista econômico. Não só por uma crise e recessão mundial, mas principalmente porque a estratégia adotada pelo governo de Bolsonaro é de uma política de destruição. Em nove meses de governo, a classe trabalhadora sofreu ataques diretos e diversos retrocessos nos direitos adquiridos a duras penas.

A consequência desse desgoverno, porque não podemos chamar de governo quem não tem sequer uma política econômica que visa crescimento e geração de emprego, é que a renda dos mais pobres caiu, cresceu a concentração de riqueza e a desigualdade bateu recorde.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), em 2018, o 1% mais rico do País recebe hoje, em média, 33 vezes mais que os 50% mais pobres. Os dados mostram ainda que entre 2017 e 2018, a renda dos

10% mais pobres caiu 3,2% (R\$ 153), enquanto a do 1% mais rico cresceu 8,4% (R\$ 27.774).

Esse estudo aponta que esse resultado influenciou o aumento do Índice de Gini, instrumento que mede o grau de concentração de renda, que chegou a 0,545, o pior resultado brasileiro desde 2012.

Portanto, vamos juntos, unidos e organizados buscar as melhores condições de trabalho e renda. E, assim, pressionar para que as empresas atendam as pautas específicas, independente da assinatura da convenção com a patronal. O sindicato está junto com os trabalhadores nessa luta contra o capital e a exploração.

O sindicato também é contra o esforço do Ministério da Agricultura de inundar a mesa do trabalhador com mais veneno. Desde o começo do ano, o governo Bolsonaro liberou o registro de 410 novos agrotóxicos. Mais um recorde para colocar na conta nesse desgoverno.

DIREITO E CIDADANIA

ASSÉDIO SEXUAL É CRIME. DENUNCIE! NÃO SE CALE



Suzana, 33 anos, casada, é funcionária da linha de produção de uma fábrica de alvejantes.

Berenice, 37 anos, divorciada, é gerente financeira de uma multinacional na área de logística.

Arnaldo, 21 anos, solteiro, é auxiliar administrativo em uma empresa de tecnologia.

Suzana conta que recebe, quase que diariamente, "cantadas" do supervisor de seu departamento, chamando-a insistentemente para, como ele sempre diz, "tomarem uns drinks". Apesar das negativas de Suzana, os "convites" persistem e vêm acompanhados de frases do tipo: "se experimentar, sei que vai gostar".

A história de Berenice acontece em meio às salas e ambiente da diretoria da empresa em que trabalha. Na frente de outras pessoas, o diretor administrativo é um senhor sério e que só trata de questões de trabalho. Mas, quando está a sós com Berenice, sempre faz questão de enfatizar que fica bem em suas roupas

e que adoraria tirá-las. Certa vez, ao ser questionado por Berenice, disse que ela precisa "aprender a levar as coisas na brincadeira". E continua com "os elogios".

Os colegas de trabalho de Arnaldo, costumadamente, fazem "happy hours". Nesses encontros, a gerente de Arnaldo vem convidando-o para "esticar", após o evento, para sua casa. Disse que gosta de meninos novos e que pode ajudá-los "a crescer na carreira". Arnaldo, muito tímido, ri (de nervoso) das investidas, o que parece instigar ainda mais sua chefe, que chega a colocar suas mãos sobre as coxas do rapaz

Quando é crime

As duas histórias têm em comum elementos que apontam para o crime de assédio sexual. Pesquisa publicada na revista Você S/A em julho de 2019 aponta que 34% das mulheres entrevistadas já sofreu assédio sexual. Entre os homens, o número de assediados foi de 12%.

Para que se possa

falar no crime de assédio sexual, é preciso que estes aconteçam dentro de relações de trabalho, seja esse trabalho em empresas, em relações entre particulares ou ainda em órgãos públicos. O assédio sexual acontece no dia-a-dia em ônibus, ruas, escolas e em muitos outros lugares.

Denuncie

Além da relação de trabalho, para caracterizar o crime de assédio sexual é preciso que seja praticado por alguém hierarquicamente superior, prevalecendo-se dessa condição. Ou seja, terá que haver uma relação de subordinação entre aquele que assedia e aquele que é assediado.

E, por fim, a perturbação ligada ao assédio sexual tem que estar ligada a um contexto sexual ou de sexualidade.

O importante é que, se compreendendo a figura do assédio sexual se dá empoderamento à vítima e possibilita-se que ela peça por socorro, que denuncie seu agressor.

ONDE DENUNCIAR:

Polícia Militar – 190
Central de Atendimento à Mulher em
Situação de Violência - Ligue 180

DISQUE
DENÚNCIA
Sigilo ABSOLUTO

EXPEDIENTE



jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares. **Telefones:** Campinas (19) 3735.4900; Hortolândia (19) 3887.0852; Paulínia (19) 3874.1911; Sumaré (19) 3873.2517; Valinhos (19) 3871-1278; Osasco (11) 3608.5411; Barueri (11) 4198.1387, fone/fax: (11) 4198.7896; Cajamar (11) 4447.4172; Cotia: (11)4703.6972 e (11)4703.5906 (fax). **E-mail:** contato@quimicosunificados.com.br; **Página na internet:** www.quimicosunificados.com.br **Impressão:** Jornal de Jundiá. **Tiragem:** 24 mil exemplares.

SINDICATO OFERECE SERVIÇO PARA QUEM PENSA EM APOSENTAR OU FAZER REVISÃO

Regional Campinas

O sindicato Químicos Unificados oferece para os trabalhadores e trabalhadoras associados o serviço de consultoria previdenciária. Os consultores Antonio e Henrique estão na sede do

da Regional Campinas às segundas-feiras (período da tarde), e às terças-feiras (período da manhã).

Os consultores realizam um levantamento completo das atribuições perante o INSS, calculam o valor da aposentadoria e orientam qual a melhor

opção para garantir um futuro tranquilo e sem surpresas.

Para agendar um horário com os consultores, basta ligar na sede do sindicato e avisar se é para verificar a aposentadoria ou se é para revisão. O telefone é o (19) 3735-4900.

MOMENTO AGORA É DE MAIS UNIÃO E ORGANIZAÇÃO DE TODOS TRABALHADORES DO SETOR QUÍMICO

Proposta dos patrões está aquém dos pedidos e da expectativa da categoria

Trabalhadores e trabalhadoras! O momento agora é de organização, união e mobilização para decidir em assembleia a proposta dos patrões. Na questão econômica, eles apresentaram na mesa de negociação o reajuste integral da inflação pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

A proposta está aquém dos pedidos e da expectativa dos trabalhadores, mas ainda é melhor se comparado com outras categorias que não conseguiram nem mesmo a reposição da inflação.

Nas fábricas que tiver organização, disposição

de luta e produção em alta, o Sindicato estará junto com os trabalhadores para reivindicar aumento de salário, melhores condições no local de trabalho ou benefícios.

Cenário econômico

O país sofre com uma economia estagnada, sem crescimento e alto índice de desemprego.

Cenário fruto de um governo que não tem uma política econômica voltada para o trabalhador, geração de emprego e menos ainda na distribuição de renda. Muito pelo contrário, para Bolsonaro, o capital e o lucro devem

estar acima da vida de quem realmente produz a riqueza no país.

A inflação baixa é mascarada porque o INPC não reflete a realidade no bolso do trabalhador. Um exemplo é o aluguel. O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), usado no reajuste de contratos de aluguel, teve inflação de 3,16% nos últimos 12 meses.

No entanto, a estimativa do Banco Central é que o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) fique em torno de 2,61% para novembro, data-base da categoria dos químicos.

Convenção Coletiva

Os patrões também assumiram o compromisso de renovação das cláusulas

sociais da Convenção Coletiva da Categoria (CCT), a partir do ano que vem, até 31 de outubro de 2021. A assinatura da convenção estará pautada pelas discussões do Grupo de Trabalho entre representantes dos trabalhadores e o CEAG-10.

Participe da assembleia! Vamos juntos nessa luta por melhores condições de trabalho.

CAMPANHA NO CHÃO DAS FÁBRICAS

Os dirigentes do Químicos Unificados percorrem as fábricas das regiões de Campinas e Osasco para esclarecer e mobilizar os trabalhadores sobre a campanha salarial.

Em Campinas, o sindicato vai até as fábricas para uma conversa sobre as condições de trabalho e reivindicações específicas em cada uma, além de informações sobre o cenário político e econômico

que influenciam a campanha.

A Regional Campinas fez atraso de jornada e assembleias na Sherwin-Williams e na porta do Complexo Industrial São Francisco (Condomínio Rhodia), em Paulínia. Dirigentes sindicais do Químicos Unificados foram conversar com os trabalhadores das empresas Rhodia/Solvay, Merial-Boehringer, HexionAir Liquide Brasil, Tereftáli-

cos, Basf e Bayer sobre Campanha Salarial 2019.

Em Osasco, os dirigentes têm percorrido as fábricas ao longo da Campanha Salarial para conversar com os trabalhadores, entregar pautas específicas e realizar pesquisas. Eles estiveram nas empresas Hinode, Ecolab, Yama, Flint, Brasalpla, Coferly, Naturelle, Wacker, Rhotoplás entre outras empresas.



Regional Campinas: dirigentes na Rhodia



Regional Osasco: assembleia na Henkel

POR QUE A CONVENÇÃO COLETIVA É IMPORTANTE?



Você já deve ter ouvido falar muito sobre a nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), mas pode estar se perguntando: "Afim de contas, por que ela é tão importante e falam tanto dela?". Pois bem, a legislação trabalhista prevê uma série de direitos e deveres na relação entre empresa e trabalhador. Entre elas está a possibilidade de adaptar suas regras por meio de negociações entre elas os sindicatos.

Aí é que entra a Convenção Coletiva, que amplia os direi-

tos previstos na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). A CCT permite, por exemplo, o pagamento de salários em valores acima do mínimo estabelecido por lei, e negociar escalas de revezamento ou folga para os trabalhadores.

"A nossa convenção é uma das melhores do país. Ao todo, são 80 cláusulas que defendem os direitos dos trabalhadores dos setores químico e farmacêutico", afirma Nildo, dirigente do Sindicato Químicos Unificados – Regional Campinas.

FGTS EM ATRASO CAUSA PREJUÍZO PARA OS TRABALHADORES

Faça valer seus direitos! Verifique se a empresa deposita corretamente

Nos últimos tempos, têm chegado ao sindicato denúncias de empresas que não estão recolhendo o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) dos trabalhadores. Isso é muito grave, pois na maioria dos casos, o trabalhador só percebe que os depósitos não foram feitos no momento em que mais precisa do

dinheiro.

O FGTS é um fundo criado pelo governo federal para formar uma reserva de dinheiro para o trabalhador e deve ser depositado pela empresa, sem descontar dos salários.

Os patrões têm obrigação de depositar, mensalmente, um valor correspondente a 8% do valor do salário do trabalhador, em uma conta na Caixa Econômica Federal. Os valores devem ser recolhidos até o dia 7 do mês seguinte ao mês trabalhado, sob pena de pagar juros caso o depósito seja



feito depois dessa data.

Muitas vezes, quando o trabalhador é demitido, acaba não sacando os valores que tinha direi-

to, pois a empresa não realizou o recolhimento, fazendo com que seja necessário ingressar com uma ação na Justiça do

Trabalho para receber o FGTS.

Fiquem atentos! Em caso de dúvidas, procurem o sindicato.

SAQUE DO FGTS: TRABALHADOR DEVE FICAR ATENTO PARA NÃO CAIR EM ARMADILHAS

Em julho desse ano, o governo Bolsonaro mudou as regras para saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), criando a Medida Provisória 889/19.

Essa medida altera as regras para saque, criando mais duas possibilidades de acesso a esse dinheiro: Saque imediato e Saque aniversário (Confira no box abaixo como funciona cada um).

É preciso cautela

Em tempos de desemprego e falta de garantias, o saque aniversário pode ser uma grande armadilha para o trabalhador, que deixa de ter disponível sua reserva de dinheiro para suprir despesas caso fique desempregado.

A desculpa que o governo Bolsonaro deu para justificar a medida 889 é movimentar a economia, já que os números são desastrosos, vivemos um período de baixa ex-

pectativa de crescimento do PIB e desemprego recorde. A verdade é que a liberação desses recursos pode ter algum resultado imediato, mas não resolve o problema a médio e longo prazo, porque não gera empregos e não aumenta salários, ou seja, não resolve nenhum problema estrutural da economia, apenas estimula o consumo e compromete as reservas financeiras do trabalhador.



CONSULTE O SEU EXTRATO!

O sindicato orienta os trabalhadores a solicitar extrato analítico do FGTS, para verificar se os depósitos estão sendo feitos mensalmente. Isso pode ser feito pessoalmente, em agências da Caixa Econômica, ou acessando o site www.caixa.gov.br/, para cadastro do cartão cidadão.

Em caso de dúvidas, procurem os advogados do sindicato nos dias de plantão (confira em nosso site os dias em cada subsede). Se forem constatadas irregularidades, o Departamento Jurídico do Sindicato entrará na Justiça do Trabalho com ações coletivas, cobrando das empresas o recolhimento.

SAQUE IMEDIATO: todos os trabalhadores que possuem conta na Caixa Econômica foram autorizados a sacar o valor de R\$500, no período que iniciou em setembro de 2019. No mês de outubro o governo liberou os saques também para quem é correntista de outros bancos.

O trabalhador que não desejar receber esse dinheiro deve avisar ao banco, que devolverá o dinheiro para a conta de FGTS.

SAQUE ANIVERSÁRIO: a partir de 2020, será possível sacar todo ano, próximo à data de seu aniversário, uma fatia do FGTS, se quiser. Se fizer essa opção, não vai poder sacar todo o valor do fundo caso seja demitido.

Quem aderir ao saque aniversário não pode mudar de ideia e voltar imediatamente ao modelo anterior. Se arrepender, é preciso esperar um período de dois anos para voltar à sistemática anterior.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES DA SYNGENTA

Sindicato avança nas negociações e consegue a implantação da 5ª turma

Regional Campinas

O Sindicato Químicos Unificados, junto com os trabalhadores e trabalhadoras, conseguiu avançar nas negociações sobre a 5ª Turma na Syngenta, em Paulínia. O Sindicato por meio de assembleias, reuniões e organização de base, ao lado dos trabalhadores, mostrou a importância da jornada de 5ª turma para as empresas do polo que trabalham



Assembleia aprova mudança da jornada

em regime ininterrupto.

“Essa mudança é muito importante para melhor qualidade de vida dos trabalhadores por reduzir a exposição aos agentes químicos nocivos”, disse Luiz Antonio, dirigente do Sindicato.

Há vários anos sindicato luta por essa importante alteração na jornada de trabalho, que permanecerá por 2 anos. O sindicato orientou ainda importância de recusar um abono para aceitação da jornada da alta safra.

É importante que os trabalhadores permaneçam junto ao Sindicato, principalmente neste momento de retrocesso dos direitos trabalhistas, em que os trabalhadores vem sofrendo redução de direitos e alterações nas conquistas dos últimos anos. Só a luta muda a vida!



Nova jornada reduz exposição aos agentes químicos

QUÍMICOS UNIFICADOS CONSEGUE AVANÇOS NA PLANMAR

Regional Campinas

O Químicos Unificados é um sindicato de lutas e está há mais de 20 anos em defesa e na busca constante de melhores condições para o trabalhador. Desta forma, o Sindicato junto com os trabalhadores conseguiu importantes avanços na Planmar.

Em reunião com a empresa, conquistada apenas porque os trabalhadores atrasaram a jornada, foram discutidos 11 pontos importantes de reivindicação dos companheiros da Planmar.

“Somente para essa negociação, fizemos 3

assembleias em cada turno com os trabalhadores, pois tivemos várias denúncias como assédio moral”, diz Rosangela Paranhos, dirigente do Sindicato. Veja os avanços conquistados:

Plano de Cargos e Salários:

A empresa propõe que o Ajudante de Produção a partir de 1/10/2019 ao completar 6 meses terá um plus de 5%, com um ano mais 5%, com um ano e seis meses mais 5% e ao completar 2 anos terá igual remuneração aos demais da mesma função.

Em cada Plus haverá alteração de nomenclatura de função. Além disso, será pago os valores retroativos para os trabalhadores que estiverem nessas condições.

Demais itens:

Revezamento de máquinas; dificuldades de pegar ferramentas, o uso de robôs para retirada de peças e não causar perigo para os trabalhadores, convênio de saúde mais barato, ventiladores no local de trabalho, velocidade das máquinas, uniformes, transporte, alimentação, treinamento de líderes.

JUSTIÇA CONDENA TOP FORM



Regional Osasco

O sindicato acionou a justiça do trabalho por conta de um problema na Top Form, em Santana de Parnaíba. A empresa não estava remunerando corretamente as horas extras feitas no horário noturno, uma vez que a lei prevê que hora noturna é reduzida.

De acordo com Art. 73, § 1 Consolidação das Leis do Trabalho - Decreto Lei 5452/43: A hora do trabalho noturno será computada como de 52 minutos e 30 segundos. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 9.666,

de 1946).

O Sindicato foi vitorioso em primeira instância e a decisão foi mantida em segunda instância. O processo agora retornará à origem (Santana de Parnaíba) para cálculos e posterior pagamento.

O Químicos Unificados orienta os trabalhadores a permanecerem atentos e mobilizados para, junto com o sindicato, cobrar das empresas seriedade e respeito às leis. Denunciem eventuais problemas da fábrica, fiquem sócios e participem das atividades promovidas pelo sindicato.

I Festival de Música Livre dos Químicos Unificados

O Sindicato Químicos Unificados realiza no dia 1º de dezembro o Festival de Música Livre para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Se você é sócio do sindicato e toca um instrumento, canta ou faz parte de uma banda de qualquer estilo musical participe e venha mostrar seu talento!

Inscreva-se e venha apresentar seu estilo de música. A liberdade criativa é o que importa! Só não vale músicas com conteúdos homofóbicos, racistas e que agridem o ser humano.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone: (19) 3735-4900

Fique atento nas redes sociais! Vamos divulgar mais detalhes sobre o Festival de Música em nossos canais:

f quimicosunificados
@quimicosunificados
(19) 97418-2700



SÍNODO DA AMAZONIA ASSUME COMPROMISSO DE DEFENDER OS POBRES, OS TERRITÓRIOS E A FLORESTA

Na última semana do Sínodo da Amazônia, que aconteceu entre os dias 6 e 27 de outubro, um grupo de bispos participantes da assembleia, liderados pelo cardeal brasileiro Dom Cláudio Hummes, assumiu o compromisso de defender os pobres, os territórios e a “floresta em pé” na Amazônia.

Os líderes religiosos reunidos na catacumba – local que recorda os primeiros cristãos de Roma – atualizam o compromisso com a defesa da “casa comum”, o planeta Terra, especialmente

a Amazônia.

Principais polêmicas

Este sínodo tem recebido críticas do governo brasileiro, incomodado com o viés ambiental e pressionado pela situação na Amazônia.

Além disso, há a polêmica da ala conservadora da igreja, que vê como inapropriado o debate sobre a ordenação de homens casados como sacerdotes, a criação de ministérios oficiais para mulheres e a incorporação de costumes indígenas em rituais católicos.

O QUE O GOVERNO BOLSONARO ESTÁ FAZENDO PARA DESTRUIR O MEIO AMBIENTE?



Enfraquecimento das agências reguladoras - cortes no orçamentos dos órgãos ambientais.



Enfraquecimento de proteções ambientais - projeto de lei, que elimina cerca de 30% da cobertura florestal do Brasil.



Enfraquecimento do Fundo Amazônia – governo Bolsonaro usou cerca de R\$ 1,5 bilhão para financiar as operações de combate a incêndios do Ibama, além do uso desse dinheiro para financiar as empresas que operam na Amazônia .



Enfraquecimento da proteção à terra - já que houve aumento da violência contra líderes de movimento populares e ao promover a cultura de impunidade de massacres como de Eldorado de Carajás, no Pará, onde 21 membros do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra foram executados.

Fonte: *Brasil de Fato*

II Festival de Agroecologia e Ecoturismo no Cefol

O Cefol (Centro de Formação e Lazer) do Sindicato Químicos Unificados sediou o II Festival de Agroecologia e Ecoturismo do Leste Paulista, realizado nos dias 5 e 6 de outubro. Nos dois dias foram realizadas oito oficinas, feira de produtores, diversas atrações musicais como orquestra de

violões e caminhadas ecológicas, além de um amplo debate sobre modelos de produção sustentáveis.

Além de pensar numa alimentação saudável, o Festival mostrou que comer é um ato político, que envolve um modelo econômico de incentivo ao pequeno produtor e de uma sociedade mais justa

e igual. Nesse sentido, o evento abordou também a economia solidária e formas de incentivar o microcrédito.

“É necessário desenvolver as capacidades das pessoas no âmbito comunitário, organizar essa economia e fazer dela uma fonte de renda, de sobrevivência e de tra-



balho porque o emprego formal tende a se acabar”, disse Luiza Erundina (de-

putada federal PSOL/SP), que participou do Festival.

INTERNACIONAL

NEOLIBERAIS FRACASSAM NA AMÉRICA LATINA

O povo vai para as ruas do Chile e do Equador em protesto contra as ações dos governos neoliberais desses países. As manifestações mostram, antes de tudo, que esse tipo de política fracassou. A vida dos trabalhadores nesses países piorou muito após a adoção da política neoliberal, que é a mesma defendida pelo ministro de Bolsonaro, Paulo Guedes.

No Chile, somente en-

tre os dias 18 e 21 de outubro, pelo menos 11 pessoas morreram e 1.462 foram detidas desde a onda de protestos eclodiu no país.

As manifestações foram deflagradas após ser decretado um aumento nas tarifas do metrô em 6 de outubro. Embora inicialmente localizados na capital, os atos rapidamente começaram a tomar diversos pontos do país.

Equador

O recuo do governo do Equador em relação ao decreto que aumentava o preço dos combustíveis em 123% - e que levaram a uma série de protestos - pode significar um equilíbrio de forças na situação política do país, até então mais favorável aos grupos econômicos que apoiam a gestão neoliberal do presidente Lenín Moreno.



Os protestos, que duraram 12 dias, mostraram o poder dos movimentos populares equatorianos, liderados sobretudo pela Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie).

Antes dos protestos,

Moreno havia anunciado uma série de medidas como parte de exigências feitas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Entre elas, as reformas trabalhista e previdenciária. *Com informações do Brasil de Fato.*

PÚBLICO RECORDE NA FESTA DAS CRIANÇAS

Bingo com muitos prêmios, concurso de desenho, foto e vídeo, campeonato de videogame e muito mais

A Festa do Dia das Crianças teve recorde de público no Cefol Campinas. Cerca de 6 mil pessoas participaram da festa, que teve inúmeras atrações. Os trabalhadores e trabalhadoras passaram um domingo com muita diversão e prêmios. Foi um dia com concurso de desenho, fotos e vídeo; campeonato de videogame de FIFA e bingo. Além das premiações, a festa contou ainda com brinquedos infláveis para a garotada, algodão-doce e personagens vivos.



TIME DE TRABALHADORES DA COFERLY VENCE TORNEIO DE FUTEBOL



Times da Eldorado e Coferly posam juntos na partida que decidiu o campeão do torneio

Regional Osasco

No dia 22 de setembro, aconteceu a grande final do 6º Torneio de futebol da Regional Osasco. Nesse ano, 14 times formados por trabalhadores da base dos Químicos dis-

putaram o título. Em uma partida acirrada, o time da Coferly derrotou o time da Eldorado por 4 a 2 e tornou-se campeão. Foi a primeira participação da Coferly em nosso torneio e a empresa estreou já garantindo o título.

A disputa pelo terceiro lugar ficou com o time da Brasalpla, que derrotou o time da Wacker nos pênaltis. A partida acabou em 5 a 5 no tempo regulamentar e foi para a prorrogação, empatando novamente em 1 a 1. A

definição veio na disputa de pênaltis, que consagrou a vitória da Brasalpla por 5 a 4.

Após a partida, aconteceu a premiação, com entrega de troféus e medalhas aos jogadores, além de um animado churrasco de confraternização.

As premiações individuais foram para:

Artilheiro: Michel, da empresa Brasalpla

Goleiro menos vazado: Alexandre, da empresa Eldorado

Destaque do campeonato: Roger, da Coferly



Inscrições abertas para 7ª edição do Torneio da Regional Osasco

O Torneio de Futebol da Regional Osasco já se tornou tradição entre os sócios do sindicato, que todos os anos aguardam para participar. Em 2020, nosso campeonato acontecerá no mês de janeiro, mês em que a piscina do Cefol estará aberta e os sócios poderão aproveitar de toda a estrutura do clube.

Reúna seus colegas na fábrica, compareça ou mande e-mail para a sede e sedes do sindicato e garanta a participação do seu time no Torneio do ano que vem!



PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS E SEM VENENO É UM ATO POLÍTICO

José Maria Guzman Ferraz, biólogo e pesquisador especialista em agroecologia, defende a produção sem veneno

O esforço do Ministério da Agricultura em inundar o mercado brasileiro com mais agrotóxicos segue a todo vapor. O governo Bolsonaro liberou o registro de mais 57 agrotóxicos, totalizando 410 registros somente em 2019. O número já ultrapassa o total de todos os anos anteriores, exceto 2018, quando o número foi de 450.

Conforme nota da or-

ganização "Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida", que reúne especialistas, partidos de esquerda, sindicatos e organizações populares, a novidade da última liberação, neste mês de outubro, é o uso da nova classificação feita pela Anvisa em agosto.

Pela nova regra, diversos agrotóxicos que eram considerados extremamente e altamente



Foto: Pedro AmatuZZi

Produtos agroecológicos da Rede Livres: mais saúde para o trabalhador

tóxicos por causarem cegueira e corrosão da pele se tornaram "improváveis de causar danos agudos". Um exemplo é o Piri-proxifem, que antes da mudança era classificado

como "extremamente tóxico" e agora aparece, em uma mistura com Dinotefuran, classificado como "improvável de causar dano agudo".

Veja nessa entrevista

com o José Maria Guzman Ferraz, biólogo e pesquisador especialista em agroecologia, os impactos de consumir alimentos produzidos com agrotóxicos.

Unificados | Qual é o impacto do uso de venenos nas lavouras para a saúde humana e meio ambiente?

José Maria Guzman Ferraz - Os agrotóxicos, embora a indústria use o termo defensivo, são realmente venenos que matam, as plantas (herbicida) matam insetos (inseticidas) Matam fungos (fungicidas) matam ácaros (acaricida) e tantos outros cidas (significa matar), matam também o ser humano.

Quando não matam por uma intoxicação aguda, matam lentamente com aparecimento de doenças crônicas como os vários tipos de câncer, Alzheimer, vários tipos de doenças degenerativas, são abortivos e levam a má formação do feto.

Afetam todo tipo de vida no planeta e estão presentes nos alimentos e na água que bebemos, cada brasileiro tem direito de ingerir mais de 5 quilos de veneno por ano



Foto: Pedro AmatuZZi

José Maria Guzman Ferraz
Biólogo

de agrotóxicos.

Mas nós podemos nos envenenar com o aval do governo. Além de sermos o país que mais usa veneno em nossos alimentos no mundo, a quantidade permitida (resíduos dos venenos) na nossa comida é muito maior que nos países industrializados, só um exemplo o Glifosato (Roundup) o herbicida mais utilizado no mundo, no Brasil a quantidade permitida deste veneno na água que bebemos é 5.000 vezes maior que a permitida na Europa, imaginem o estrago em nossa Saúde.

Unificados | O governo federal aprova a libera-

ção de mais veneno nas lavouras. O que esta política revela e quais as suas consequências a médio e longo prazo?

José Maria Guzman Ferraz - As consequências esperadas são um aumento na morte de trabalhadores no campo, aumento de intoxicações na população e aumento das doenças crônicas relacionadas a consumo dos venenos, perda da biodiversidade, pois estes produtos aplicados de forma indiscriminada afetam a flora e a fauna no entorno das áreas agrícolas.

Os transgênicos (modificados geneticamente)

que estão presentes em nossa comida, além de terem problemas devido a estas alterações genéticas, aumentaram em muito a necessidade do uso de agrotóxicos, fazendo com que o Brasil seja por 10 anos o país campeão no uso de veneno no Mundo.

Unificados | O Sindicato Unificados está subsidiando cestas com produtos sem veneno para os trabalhadores e trabalhadoras. Como você vê esta iniciativa?

José Maria Guzman Ferraz - Conheci este projeto e achei uma iniciativa muito interessante que deveria de ser ampliada, pelos demais sindicatos, governos municipais e estaduais.

O governo ao contrário deste belo exemplo faz um trabalho contrário subsidiando a indústria de agrotóxicos, com isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e ICMS (Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços), com perda para os cofres públicos da ordem de 1,3 bilhões de reais com estas medidas.

O Sindicato dos Químicos tem uma luta histórica contra estes venenos, no histórico impacto ambiental e embate com uma multinacional, que produzia venenos, o famoso caso Shell como ficou conhecido mundialmente.

Portanto, este projeto de alimentos orgânicos e o apoio que tem dado a eventos de agricultura familiar e de produção orgânica é um belo exemplo, na defesa pela vida e contra os agrotóxicos.

Temos mais uma luta ai pela frente, pois existe um Projeto de Lei (PL do Veneno) para flexibilizar ainda mais a liberação dos venenos, e a sociedade organizada se opõe propondo outro Projeto de lei, que institui o PNARA – Política Nacional de Redução de Agrotóxicos, que depende do apoio da população para se efetivar.